

Do's e Don'ts para criadores de conteúdos

Um importante aprendizado dos casos envolvendo ataques violentos nas escolas é que a cobertura da mídia e o modo como se fala sobre o fenômeno pode contribuir para dar notoriedade aos autores, disseminar medo e pânico na população, além de expor e perpetuar o sofrimento das famílias das vítimas.

A exposição massiva dos autores de ataques também é um troféu para grupos que estimulam ataques violentos na internet. Por isso, criadores como formadores de opinião têm um papel importante, seu conteúdo pode influenciar pessoas e qualificar conversas sobre temas sensíveis.

- **Não espetacularize tragédias humanas. Lembre-se que por trás dela há toda uma comunidade em luto e sofrimento;**
- **Não divulgue nomes, fotos, link para perfil das redes sociais ou qualquer outro dado ou pensamento dos autores de chacinas. Isso só aumenta a curiosidade e faz com que haja um culto a personalidade dos assassinos;**
- **Não divulgue fotos ou vídeos do ataque ou das vítimas;**
- **Não mostre símbolos, roupas, máscaras, armas e outros objetos usados no ataque;**
- **Não compartilhe carta, manifesto, postagem ou qualquer conteúdo publicado pelo autor do ataque;**
- **Não descreva o passo a passo com detalhes de como aconteceu o ataque, isso pode influenciar mais pessoas a seguir os mesmos passos para transformar seu plano em ação;**

- Não espalhe boatos e conteúdos de ameaças de novos ataques para não alimentar a onda de pânico e alarmismo que pode contagiar pais e familiares de crianças;
- Não torne o autor do ataque protagonista da notícia, conte as histórias das vítimas e de heróis anônimos que salvaram vidas em atentados;
- Preserve a identidade dos envolvidos, o Estatuto da Criança e do Adolescente garante o direito ao respeito da inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral, e que abrange a preservação da imagem e da identidade da criança e do adolescente;
- Não use trilha sonora de suspense em seus vídeos sobre o assunto, pois isso ativa gatilhos e gera ansiedade em estudantes, pais e professores ;
- Dê o serviço, mostre como vítimas, familiares e comunidades podem obter ajuda e apoio psicológico;

- Dê visibilidade a programas educativos e ações de sucesso que promovem a convivência social e ambientes acolhedores para mediar conflitos nas escolas;
- Mostre como denunciar e buscar ajuda ao identificar sinais e suspeitas.

Como denunciar:

Ameças de ataques nas escolas:

<https://www.gov.br/mj/pt-br/escolasegura>

Crimes de incitação à violência na Internet?

Acesse: www.denuncie.org.br

* Os Ministérios públicos estaduais também têm serviço de atendimento ao cidadão ou ouvidoria, procure pela página do MP de seu estado.

Em caso de emergência ou se não tiver todas as informações, entre em contato com o 190 ou delegacia de polícia mais próxima.